



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 06/2013 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, OBJETIVANDO ATENDER A DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DA PASTA EM 2016, ALTERANDO OS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO).

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, MARCELO MATTOS ARAÚJO brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 71.929.889/0001-34, tendo endereço à Avenida Europa, nº 158 – Jardim Europa – CEP: 01449-000 – São Paulo / SP, e com estatuto registrado no 1º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 390430, neste ato representado por André Luiz Pompéia Sturm, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 9.813.707-4 e do CPF/MF nº 090.801.088-55, e por Jacques Kann, Diretor Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.966.983 e do CPF/MF nº 011.177.418-77, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 30865/2013, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **Museu da Imagem e do Som e Paço das Artes**, instalados na Avenida Europa, nº 158 – Jardim Europa – CEP: 01449-00 – São Paulo / SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho, para repactuação das metas e de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2016.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 06/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de R\$ 88.432.345,00 (Oitenta e oito milhões quatrocentos e trinta e dois mil trezentos e quarenta e cinco reais).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – A CONTRATADA poderá manter conta(s) bancária(s) específica(s), não misturadas às contas bancárias discriminadas nos Parágrafos Sétimo e Oitavo supra, para movimentar recursos financeiros relacionados a: a) patrocínios incentivados e b) outras receitas diversas, tais como os recursos operacionais e captados que excedam o valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, os quais ficam destinados à realização de metas condicionadas e outras ações ligadas à execução contratual ao longo do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO QUINTO - A CONTRATADA deverá manter duas contas bancárias para reserva de recursos. Uma conta será destinada à constituição de um fundo e a outra será destinada a contingências conexas à execução do programa de trabalho, na forma descrita, respectivamente, nas letras “a” e “b” abaixo:

- a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 1% (um por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da CONTRATANTE, no repasse de recursos. A Liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela CONTRATADA do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da CONTRATADA.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 06/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 13.005.500,00 (Treze milhões, cinco mil, e quinhentos reais), mediante a liberação de 9 (nove) parcelas, de acordo com o “Anexo II – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 13.005.500,00 (Treze milhões, cinco mil, e quinhentos reais), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2016, será repassado em 9 (nove) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 11.704.950,00 (Onze milhões, setecentos e quatro mil e novecentos e cinquenta reais), serão repassados através de 9 (nove) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 1.300.550,00 (Um milhão, trezentos mil e quinhentos e cinquenta reais), serão repassados através de 9 (nove) parcelas conforme Anexo II –



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 30 de Junho de 2016.

CONTRATANTE
Marcelo Mattos Araújo
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
André Luiz Pompéia Sturm
Diretor Executivo

CONTRATADA
Jacques Kann
Diretor Administrativo – Financeiro

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Testemunhas:

Nome: _____

RG: _____

Nome: _____

RG: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

Art. 38, XVI, das Instruções nº 01/2008 do TCESP.

CONTRATO DE GESTÃO

Contratante	SECRETARIA DA CULTURA
Contratada	ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
Nº do Ajuste na Origem	3º Aditamento ao Contrato de Gestão
Objeto do Ajuste	3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2013 com a Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho – Organização Social de Cultura
Advogado(s) (*)	

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

LOCAL e DATA: São Paulo, 30 de Junho de 2016

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo: **MARCELO MATTOS ARAÚJO**

E-mail institucional asecretario@sp.gov.br

E-mail pessoal: _____

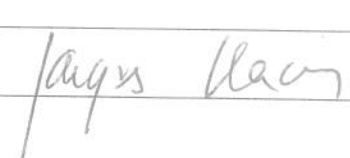
Assinatura: 

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo: André Luiz Pompéia Sturm - Diretor Executivo / Jacques Kann - Diretor Administrativo – Financeiro

E-mail institucional: andresturm@mis-sp.org.br / jkann@mis-sp.org.br

E-mail pessoal: _____

Assinatura:  



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I

PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES
FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Ano: 2016

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2013
Referente ao Museu da Imagem e do Som – MIS e Paço das Artes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL 2016.....	03
OBJETIVO GERAL.....	09
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	09
OPERACIONALIZAÇÃO.....	10
QUADRO DE METAS – MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM.....	12
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	12
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	13
PROGRAMA EDUCATIVO	16
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	17
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	18
PROGRAMA ESPECIAL PONTOS Mis.....	19
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	21
METAS CONDICIONADAS	22
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	24
ANEXO 2: DESCRITIVO REUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	27
QUADRO DE METAS – PAÇO DAS ARTES.....	28
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	28
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	29
PROGRAMA EDUCATIVO	32
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	33
METAS CONDICIONADAS	35
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	36
ANEXO 2: DESCRITIVO REUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	36
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	41
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA.....	41



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA DE GESTÃO TÉCNICA.....	43
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	47
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	49
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	50
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	ANEXA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

No ano de 2015, mesmo com as dificuldades financeiras do país, que implicaram em redução do orçamento, conseguimos manter uma programação intensa, e alcançamos bons resultados, tanto de público, como na repercussão das atividades.

O significativo corte no valor repassado à Organização Social em 2016 trará diversos impactos em importantes e tradicionais atividades do MIS.

Haverá redução na programação cultural, inclusive em eventos mensais como Maratona Infantil, Estéreo MIS, Notas Contemporâneas, Cinematographo e outros;

Com relação aos Pontos MIS, foi necessário reduzir significativamente o número de atividades na programação cultural.

As atividades citadas acima de programação cultural foram inseridas nas metas condicionadas. A Associação buscará recursos por meio de captação para manter a programação cultural e o mesmo acontecerá para a programação do Pontos MIS.

A primeira exposição será "O Mundo de Tim Burton". Existe enorme expectativa tanto no público como na imprensa. Criado por fãs do cineasta um "Evento do Facebook" sobre a exposição já conta com mais de 250 mil (!!) confirmações. Realizamos pré venda de ingressos e os mesmos sempre se esgotavam em menos de 24 horas. Já foram vendidos mais de 20 mil. Em paralelo a exposição todos os Programas regulares (Estéreo MIS, Cinematographo, Maratona Infantil...) terão programação relacionada à exposição.

Em função da data de abertura dessa exposição, o "Maio da Fotografia 2016" começará em Junho. E teremos a maior retrospectiva do inglês Martin Parr jamais realizada na América. Um dos mais atuantes e populares fotógrafos da atualidade terá sua obra apresentada de modo extensivo no museu. Será uma parceria com o Estúdio Madalena e o curador Iatã Canabrava. No mesmo evento temos uma exposição de Jorge Bodansky já confirmada.

Os Programas regulares seguem na programação e outros recém criados ou inseridos tais como "Feira Plana", "Jardim Secreto", "Big Geek Day" entre outros.

O sucesso da exposição Castelo Rá-Tim-bum no CCBB do Rio de Janeiro reabriu as possibilidades de circulação por outros locais do país e estamos otimistas quanto a poder levá-la.

Continuaremos a circular exposições do Programa Nova Fotografia por museus do Estado. E também será lançado o segundo volume sobre o Programa, com os fotógrafos que expuseram em 2014 e 2015, novamente em parceria com a Editora SESI-SP.

Com a redução de recursos da FDE para vinda de alunos da rede pública aos museus desenvolvemos e estamos desenvolvendo outras parcerias com escolas e instituições para manter a presença de estudantes em visitas guiadas por nosso educativo.

O acervo continuará a ser digitalizado e mantido na melhores condições para sua guarda e preservação. Os objetos do acervo são periodicamente higienizados e a digitalização bastante avançada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Manteremos a gestão sempre dentro dos princípios de transparência e eficiência, buscando maximizar o retorno do investimento dos recursos públicos. Seja no número de pessoas alcançadas dentro do MIS, como fora, e na repercussão na imprensa e mídias sociais.

Paço das Artes

A tendência positiva resultante das ações realizadas nos últimos anos permaneceu em 2015, reverberando no estreitamento de parcerias, alto fluxo de público, indicação de uma das exposições como "A Melhor do Ano" pela Folha de São Paulo ("A Queda do Céu") e solidificação de programas, tal qual o Paço Comunidade - ação extra-muros junto à Comunidade moradora da Vila São Remo.

O êxito alcançado se deu a despeito das graves dificuldades impingidas ao Paço das Artes durante o ano, sobretudo a significativa redução na dotação orçamentária destinada à instituição – corte de 30% em relação ao orçamento original integrante da 'Proposta Técnica 2014-2018'. Tal realidade implicou em readequações no Plano de Trabalho de 2015 e, também, por decorrência, na Programação Cultural; na dispensa de 27% do efetivo lotado no Paço das Artes e, visando a redução nos gastos fixos, na substituição de profissionais mais experientes por estagiários ou iniciantes, além de, em um caso, na redução da jornada de trabalho para meio período.

Com o corpo técnico reconfigurado e os recursos mais escassos instaurou-se uma condição árdua de trabalho, enfrentada, no entanto, com competência e responsabilidade – como atestam os Relatórios de Atividades. Entretanto, encimando a instabilidade sobre a qual se operou em 2015, situa-se a notícia, recebida no 4º Trimestre, de que o Paço das Artes será destituído da sede que tem ocupado há 21 anos. Some-se a ela uma nova e redução da dotação orçamentária inicialmente acordada: o Paço das Artes irá operar em 2016 com 60% do orçamento previsto na 'Proposta Técnica 2014-2018'.

Solicita-se que a leitura e a compreensão deste 'Plano de Trabalho 2016: O Paço Nômade' considere o contexto descrito e tenham por base a história de experimentação, reinvenção, comprometimento e coragem que pontuam a trajetória da instituição Paço das Artes e de sua gestão nos últimos anos.

A fim de manter a identidade institucional fez-se imperativo ressignificar as ações e as metas estabelecidas anteriormente para o ano de 2016. A programação planejada reflete, portanto, além das condições financeiras e humanas desferidas ao Paço das Artes, as futuras adversidades a serem impostas pela perda da sede a partir de março de 2016.

Diante destes fatos, parte da programação será abrigada, temporariamente, no MIS - instituição parceria, integrante da Organização Social do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho. Trata-se de uma sala de dimensões bastante reduzidas em relação ao espaço ainda ocupado pelo Paço das Artes, o que impõe uma readequação na quantidade e no formato das exposições, bem como a necessidade e o interesse de encontrar espaços mais generosos para a extroversão de exposições que já estavam em



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

processo avançado de produção. A fim de honrar com seus compromissos junto aos artistas e aos pesquisadores selecionados por editais, exposições deles derivadas - tais como Temporada de Projetos e Residências - serão organicamente acolhidos pelo MIS. Destaque-se, também, que houve sucesso a negociação de um outro espaço para abrigar a exposição da artista Lenora de Barros, em produção desde 2014 - tal mostra será exibida na Oficina Cultural Oswald de Andrade, no 2º Trimestre de 2016.

Como novidade apresentada neste 'Plano de Trabalho 2016' encontra-se o 'Projeto Nomádicos', a ser realizado no 3º Trimestre. 'Nomádicos' surge como uma resposta simbólica e cultural à realidade imposta de 'perda do espaço fixo' de ação, indo ao encontro epistemológico com o 'não-lugar'. O nomadismo é na cultura contemporânea um aspecto relevante e o Paço das Artes fará valer a oportunidade de se repensar, em todas as suas frentes, a partir desta imposição, em atividades descentralizadas pela cidade.

Além de exposições, também as Ações Educativas serão ramificadas e potencializadas na malha urbana paulistana, sendo exemplos: o 'Curso para Professores' (que, conduzido pela diretora Priscila Arantes, pela coordenadora do Núcleo Educativo, Christiana Moraes, e pelo educador Thiago Dombrowski, dialogará com a exposição "ME PROCURO-SE LINGUAGEM: o arquivo performativo de Lenora de Barros" e poderá ocorrer tanto na Oficina Cultural Oswald de Andrade, como nas escolas de seu entorno, no Bom Retiro); o Paço Comunidade (inserido no 'Projeto Nomádicos', procurará atuar diante e na realidade nômade, em espaço e com comunidade a ser definida) e as oficinas, ministradas integralmente pelo Núcleo Educativo.

A assunção do nomadismo apresenta, como decorrência, uma problemática para a qual serão necessárias orientações técnicas e conceituais da Secretaria de Cultura, como sejam os modos de quantificação de público e de sua avaliação.

O ineditismo da situação não oferece dados comparativos adequados para que se estabeleça, com precisão, os números de atendimento de público usualmente requeridos no Plano de Trabalho; de modo que, quando aqui lançados, eles estão sendo considerados como uma bússola na deambulação do Paço das Artes pela cidade - mais certa no caso do 1º Trimestre, quando a sede estará mantida. Em relação ao ano anterior, algumas metas foram abolidas e outras fundidas, decorrendo que aquilo que a seguir se estabelece, se apresenta como o panorama mais próximo, por ora vislumbrado, para a realidade institucional da atuação do Paço das Artes em 2016.

Desta maneira, a instituição prevê para 2016 as seguintes ações:

Programação de Exposições e Programas Culturais:

Apesar das dificuldades listadas acima o Paço das Artes em 2016 buscará realizar o maior número possível de atividades com a mesma qualidade pela qual sempre primou. No 1º Trimestre, enquanto ainda conta com a sua sede própria, realizará quatro das dez exposições que compõem a Temporada de Projetos sendo estas a do curador e as de mais 3 dos 9 artistas selecionados pela convocatória. Além disso, acontecerá também a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

mostra "Programando o Visível" do artista Harun Farocki, com curadoria de Jane de Almeida.

Nos trimestres seguintes, enquanto não possuir nova sede, o Paço realizará a Temporada de Projetos no MIS, contando com um artista por mês, como permite o espaço que foi destinado para tal atividade. Será também no MIS a mostra da curadora residente selecionada pela convocatória de 2015. Já a exposição da artista Lenora de Barros "ME PROCURO-SE LINGUAGEM: o arquivo performativo de Lenora de Barros", com curadoria de Priscila Arantes, acontecerá na Oficina Cultural Oswald de Andrade, por meio de cessão de espaço.

O Paço das Artes propõe ainda a exposição/evento denominada 'Nomádicos', com curadoria de Priscila Arantes, que versará sobre as discussões que permeiam o nomadismo na contemporaneidade, inclusive no que diz respeito às questões concernentes a museus nômades. O local não está definido mas privilegiará a parceria do Paço das Artes com alguma entidade que pode vir a ser um espaço e/ou iniciativa independente.

Finalmente, atrelada à existência de espaço na programação do MIS para recebê-la e ao interesse dos artistas envolvidos, o Paço das Artes propõe uma pequena mostra individual do artista Marcelo Brodsky, com curadoria de Priscila Arantes - que estava prevista desde antes dos cortes. Em função da necessidade de diminuição dos custos, a atividade encontra-se estabelecida como Meta Condicionada.

Reiterando sua vocação de espaço cultural voltado à experimentação artística e à propostas inovadoras no cenário contemporâneo, a proposta técnica prevê:

10 exposições dos artistas e do curador selecionados pela convocatória do programa da Temporada de Projetos, que abre espaço à novos artistas, críticos e curadores. A manutenção do programa para 2017 dependerá das novas instalações do Paço das Artes; Realização de mostras curatoriais que apresentam ao público exposições relevantes com artistas nacionais e estrangeiros;

Exposição da curadora residente selecionada pela Convocatória de Residência do Paço das Artes. A continuidade deste edital para 2017, cujo programa que tem como objetivo fomentar a produção e a pesquisa sobre a arte contemporânea em suas diferentes linguagens, ficará condicionada às novas instalações do Paço das Artes.

Acervo/Documentação

Embora o Paço das Artes não disponha de acervo de obras, a instituição vem organizando sistematicamente o acervo documental e iconográfico gerado pela área técnica. O expressivo volume dessa documentação garante a construção não só da memória da própria instituição, mas de parte importante da produção artística contemporânea. Seguindo os padrões museológicos atuais, todo esse material está sendo devidamente higienizado, catalogado e guardado de forma adequada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A preocupação com a memória da instituição resultará na continuidade da produção de textos e vídeos para a plataforma digital de arte contemporânea MaPA: Memória Paço das Artes (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), lançada em novembro de 2014. O MaPA reúne todos os artistas, críticos, curadores e membros do júri que passaram pela Temporada de Projetos desde sua criação em 1996. A plataforma, composta por imagens, textos, e entrevistas em vídeos - especialmente desenvolvidos, desde 2014, para este projeto - foi pensada para ser um dispositivo não somente de pesquisa, mas de memória de parcela significativa da jovem arte contemporânea brasileira. A alimentação desta plataforma digital é um trabalho constante, que o Paço das Artes pretende dar prosseguimento paralelamente ao cadastramento de suas exposições e eventos no site institucional (www.pacodasartes.org.br), no ar desde 2010.

Assim estão previstos para o próximos exercício:

Prosseguimento da sistematização e organização de todo o material produzido pelas áreas técnicas do Paço: exposições, programações, publicações, imagens;
Prosseguimento de aquisição de livros e catálogos por meio de doações;
Documentação fotográfica dos eventos realizados no Paço das Artes para posterior consulta;
Dar continuidade ao cadastro de informações na plataforma digital de arte contemporânea MaPA: Memória Paço das Artes (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), criada em 2014, e mantida em uma parceria entre o Acervo e o Núcleo de Comunicação da instituição.

Difusão/Comunicação

Ao longo de 2016, o Paço das Artes pretende intensificar ainda mais a divulgação de suas atividades em seus perfis das redes sociais Facebook, Twitter, Instagram e canais de vídeos como Youtube e Vimeo, e aumentar seus seguidores. Além disso, a instituição manterá as postagens constantes no site institucional e plataforma digital MaPA. Aliado a isso, o Paço das Artes continuará a elaboração e envio de releases e webflyers específicos para a imprensa para que suas exposições e ações continuem rendendo matérias em veículos importantes de comunicação.

Manter a divulgação ao público e imprensa de todas as atividades realizadas pelo Paço das Artes;
Manter o envio de webflyers para a abertura das exposições, oficinas, cursos e demais eventos da instituição, ampliando sempre a lista de convidados;
Manter a elaboração de releases para todas as atividades da instituição além do follow-up junto a imprensa e demais veículos de comunicação;
Publicação de catálogos de exposições desenvolvidas na instituição;
Continuidade da criação de conteúdo para a plataforma digital de arte contemporânea MaPA: Memória Paço das Artes, tais como textos críticos, biografias e vídeos de entrevistas com os artistas e curadores selecionados para a Temporada de Projetos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Ações de Formação e Capacitação

O Núcleo Educativo do Paço das Artes irá operar em 2016 com 20% do orçamento com que atuou em 2015 e com apenas dois profissionais; considerando tais fatores e aqueles anteriormente citados, propõe-se a intensificar, condensar e reinventar suas práticas.

Para 2016 indica a unificação das metas de atendimento de público escolar e de público não-escolar, a fim de melhor acolher a realidade com a qual irá se deparar ao longo do ano.

Oficinas teórico-práticas relacionadas às exposições ou ao acervo do Paço das Artes serão reduzidas em sua quantidade – em relação a 2015 - e serão integralmente oferecidas pelos dois profissionais do setor.

O Curso para Professores - compreendido como fundamental para a ampliação da fidelização do público escolar, bem como para a melhoria na qualidade da visita ao Paço das Artes – foi, em 2015, completamente reorganizado, levando-se em conta a especificidade e unicidade dos conhecimentos alicerçados pela instituição. Objetiva-se em 2016 ampliar a organização e a pesquisa de conteúdo específico para o Curso para Professores, associado à exposição de "ME PROCURO-SE LINGUAGEM: o arquivo performativo de Lenora de Barros", suas tangências com a antropofagia, a reflexão teórica sobre o nomadismo e a prática educativa potente advinda da condição nômade.

O Paço Comunidade de 2016 estará associado ao 'Projeto Nomádico' e procurará atuar diante e na realidade nômade, em espaço e com comunidade a ser definida.

Continuidade de Cursos para Professor;

Manutenção de Visitas Orientadas, via Paço de Ônibus, ou ainda pela iniciativa de escolas particulares, ONGs e visitantes em geral;

Manutenção de oficinas e workshops;

Manutenção do Paço Comunidade – que conta com a participação de um artista contemporâneo convidado, que irá ministrar oficina para as populações socialmente vulneráveis do entorno do Paço das Artes e cujo resultado será uma intervenção artística na comunidade;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, os museus, Museu da Imagem e do Som – MIS e Paço das artes garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

A Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho Organização Social de Cultura, visa ampliar as atividades e o público do MIS e do Paço das Artes , tanto na sede como em outros locais, física e virtualmente.

Esse objetivo será alcançado reforçando e expandindo a atuação na preservação e ampliação do acervo e seu acesso, na difusão e capacitação cultural, assim como no estímulo a criação artística, com uma administração eficiente e eficaz, maximizando os recursos disponíveis.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, o MIS continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 24, 25 e 31 de dezembro. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O MIS oferecerá gratuidade aos sábados, nas exposições que estiverem em cartaz com o acervo do MIS. As terças-feiras, a visitação é gratuita a todas as exposições. A programação de exposições temporárias e demais eventos realizados no Museu seguirá política de ingresso específica.

O Paço das Artes continuará aberto ao público de janeiro a março, exceto às segundas-feiras. Nos demais dias, o funcionamento regular será de quarta-feira a domingo. O horário de visitação é de quarta a sexta, das 10 horas às 19 horas e sábados, domingos e feriados, das 11 horas às 18 horas.

As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada é gratuita para todos os visitantes.

A partir de março, conforme solicitação da Secretaria da Cultura, sua programação será mantida no MIS. Será seguido o horário de funcionamento do MIS e sua programação continuará sendo gratuita.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas dos museus e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do MIS - Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros do Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MIS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos específicos do Programa: salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico *[quando for o caso]* e bibliográfico *[quando for o caso]* dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

Estratégia de ação (objetivos estratégicos)

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;
- V. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- VI. Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;
- VII. Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato)
- VIII. Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- IX. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- X. Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;
- XI. Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
- XII. Garantir a disponibilização do acervo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 15 funcionários. O CEMIS é formado por uma equipe multidisciplinar que conta com historiadores, bibliotecários, especialistas em documentação arquivística, especialistas em conservação fotográfica e técnicos em digitalização.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
1	Estabelecer parcerias técnicas ou acadêmicas com instituições correlatas	Parceria estabelecida	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	1
			ICM %	100
2	Disponibilizar depoimentos coletados através do projeto de História Oral, via internet	Depoimentos disponibilizados para consulta via internet	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			ANUAL	10
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3	Realizar pesquisa sobre o patrimônio reprodutível em suporte analógico ou digital	Entrega do relatório	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100
4	Produção de pesquisa sobre uma coleção museológica conforme projeto	Entrega de relatório sobre o andamento da pesquisa	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM %	100
5	Elaborar o Plano de Gestão de Riscos dos Acervos MIS	Plano de Gestão de Riscos entregue	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade (janeiro), Semana dos Museus (maio), Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas e etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público, previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. *As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).*

2) Estratégia de ação

A estratégia de ação é realizar atividades relacionadas à Imagem e o Som, com programações diversas, nas áreas de cinema, música, fotografia e outros. Manter uma programação diversificada e de qualidade, permitindo a formação de público para o museu, quanto a formação do público pela oferta de conteúdo diferenciado. Em 2016, o museu ficará aberto ao público, de terça à domingo. Ficar fechado para visitação nos dias 01 de janeiro e 24, 25 e 31 de dezembro.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 7 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área de produção cultural.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	
6	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições realizadas com obras do acervo.	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	8
			ICM %	100
8	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	5
			2º Trim	10
			3º Trim	10
			4º Trim	10
			ANUAL	35
			ICM %	100
9	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	80
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			ANUAL	530
			ICM %	100
10	Exibir filmes (120 filmes diferentes em várias exibições)	Filmes exibidos	1º Trim	20
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	20
			ANUAL	80
			ICM %	100
11	Realizar palestras ou debates para o público	Nº de palestras ou debates realizadas	1º Trim	3
			2º Trim	4
			3º Trim	3
			4º Trim	4
			ANUAL	14
			ICM %	100
12	Realizar eventos diversos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais / lançamento de livros	Nº de eventos realizados	1º Trim	4
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	10
			ICM %	100
13	Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Cine MIS / Maratona Infantil	Nº de eventos realizados	1º Trim	6
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	15
			ICM %	100
14	Realizar programas temáticos: Aniversário da Cidade (jan) Semana de Museus (mai) Nove de Julho (jul) Mês da Consciência Negra (Nov)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

15	Realizar programação especial de férias em janeiro e julho, com especial ênfase no público familiar.	Nº de programas de férias realizados	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	2
			ICM %	100
16	Realizar ação de "Residências Artísticas e/ou Culturais" Labmis; Estúdios de som; Residência Artística	Nº de artistas / profissionais da área cultural beneficiados Residência LABMIS = 4 Residência Estúdio de Som = 4 Residência NECMIS = 4	1º Trim	8
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	0
			ANUAL	12
			ICM %	100
17	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e enviar relatório conforme orientação da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100
18	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	>ou=80%
			2º Trim	>ou=80%
			3º Trim	>ou=80%
			4º Trim	>ou=80%
			ANUAL	>ou=80%
			ICM %	100
19	Realizar pesquisa de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshop a partir do totem eletrônico e enviar relatório conforme orientação da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100
20	Monitorar índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops de acordo com pesquisa "	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	>ou=80%
			2º Trim	>ou=80%
			3º Trim	>ou=80%
			4º Trim	>ou=80%
			ANUAL	>ou=80%
			ICM %	100
21	Receber visitantes presencialmente no MIS	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	50.000
			2º Trim	50.000
			3º Trim	30.000
			4º Trim	30.000
			ANUAL	160.000
			ICM %	100
22	Participar da Programação de Festivais. (Exemplo: Festival Internacional de Curta; Mostra Internacional de Cinema)	Nº de participações em festivais	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

23	Receber visitantes virtuais no site	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site (acesso único)	1º Trim	120.000
			2º Trim	120.000
			3º Trim	120.000
			4º Trim	120.000
			ANUAL	480.000
			ICM %	100
24	Abrir espaço para o público especializado, para pesquisas e propostas de curadoria a partir do acervo do museu	Apresentar projeto	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100

PROGRAMA EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos, por meio de visitas educativas, produção de materiais e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus a partir de ações específicas desenvolvidas, de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar**, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação

O Núcleo Educativo visa estabelecer novas parcerias e fortalecer as existentes para ampliar o escopo de atuação e quantidade de participantes nas visitas mediadas para escolas públicas, particulares e universidades, além de garantir o papel de importância na formação de educadores e professores.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 7 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
25	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas ou privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	1000
			2º Trim	1200
			3º Trim	2000
			4º Trim	1200
			ANUAL	5.400
			ICM %	100
26	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatórios das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

27	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório de pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	
			2º Trim	>ou=80%
			3º Trim	
			4º Trim	>ou=80%
			ANUAL	>ou=80%
			ICM %	100
28	Propiciar visitas guiadas às exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim	190
			2º Trim	260
			3º Trim	260
			4º Trim	190
			ANUAL	900
			ICM %	100
29	Realizar programa MIS para TODOS, específico para público com deficiência, idosos, vulnerabilidade social e funcionários em projetos distintos	Número de pessoas atendidas no programa	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	200
			ICM %	100
30	Realizar cursos e/ou oficinas de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos e/ou oficinas realizados	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
			ICM %	100
31	Receber público de professores, educadores e guias de turismo nos cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	20
			ANUAL	60
			ICM %	
32	Realizar oficinas temáticas para público em Hyperlink	Oficinas realizadas	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	6
			ICM %	100
33	Realizar atividades para o público - Oficinas - Palestras - Cine Clube	Atividades realizadas	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	12
			ICM %	100
34	Participantes de oficinas, palestras e Cine Clube.	Nº de participantes	1º Trim	100
			2º Trim	100
			3º Trim	100
			4º Trim	100
			ANUAL	400
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

Montar e circular exposições do Acervo para Museus do Estado em articulação com o grupo técnico do SISEM. O Museu também pretende manter sua equipe disponível para promover intercâmbios e capacitação técnica, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do estado.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 funcionário. Profissional com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior, litoral e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Realizar oficinas sobre o temas relacionados a Conservação e Preservação.	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100
36	Realizar exposições itinerantes em museus do interior	Nº de exposições realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			ANUAL	6
			ICM %	100
37	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

O Programa de Comunicação tem por objetivo aumentar o alcance das atividades realizadas pelo MIS e consolidar a instituição como um dos principais equipamentos culturais da cidade por meio de ações conjuntas. Dentre elas, está enviar um maior número de convites eletrônicos, uma vez que a programação do Museu cresce a cada ano. Além disso, o envio regular de boletins eletrônicos mantém o público atualizado sobre todos os destaques da programação do MIS. Essas ações, aliadas a estratégias de divulgação na mídia e em redes sociais, vão ao encontro da meta da instituição, que é oferecer uma programação cultural de qualidade e variada a um público cada vez maior.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 5 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
38	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, incluindo professores, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6
			ANUAL	24
			ICM %	100
39	Produzir catálogos das exposições, a serem definidos posteriormente, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
40	Disponibilizar catálogos no site do Museu	Nº de catálogos disponibilizados	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
41	Elaborar conteúdo sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição. Exemplo: término de restauros importantes, notícia de parcerias institucionais que levaram a novos estudos sobre os acervos da instituição, etc	Número de matérias / menções publicadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100

PROGRAMA PONTOS MIS

1) Objetivos Específicos

. Estimular a criação de pontos de exibição de audiovisual e capacitação na área. Também oferecer ferramentas para gestores culturais dos municípios do Estado melhorarem sua atuação. Objetivando ampliar o acesso a programação cultural de maneira regular, formando público e capacitando-o.

2) Estratégia de Ação

Circulação de programas de filmes de longa e curta metragem, nacionais e internacionais que não sejam os de maior divulgação. Oferecer oficinas de capacitação para o público interessado e para escolares nas cidades com profissionais atuantes do mercado. Oferecer oficinas e apoio aos gestores da área cultural dos municípios para melhoria na sua atuação na formação de público. Produzir material gráfico complementar para divulgação das atividades nas cidades. Criar ferramentas de divulgação nas redes sociais, ampliando o alcance do Programa e seu público. Oferecer uma central de acompanhamento técnico e de esclarecimento de dúvidas conceituais, gerenciais e operacionais para as equipes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

municipais responsáveis pelas salas de exibição dos Pontos MIS.
3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 5 funcionários. Profissionais com curso superior e experiência na área.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
42	Realizar programação mensal de mar a nov/2016 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º Trim	80
			2º Trim	90
			3º Trim	90
			4º Trim	90
			ANUAL	
			ICM %	100
43	Realizar programação mensal de mar a nov/2016 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º Trim	80
			2º Trim	90
			3º Trim	90
			4º Trim	90
			ANUAL	
			ICM %	100
44	Realizar visitas de assessoria técnica nos Pontos MIS	Nº de visitas de assessoria técnica realizadas com pareceres elaborados	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	2
			ICM %	100
45	Realizar ações de capacitação profissional para gestores (palestras, oficinas, cursos)	Nº de ações realizadas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100
46	Capacitar profissionais de Pontos MIS e museus, espaços culturais, cineclubes e salas de cinema	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	
			2º Trim	20
			3º Trim	
			4º Trim	20
			ANUAL	40
			ICM %	100
47	Realizar eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS (encontros, fóruns, seminários)	Nº de ações realizadas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100
48	Receber público em eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS	Nº de participantes dos eventos	1º Trim	
			2º Trim	10
			3º Trim	
			4º Trim	80
			ANUAL	90
			ICM %	100
49	Realizar oficinas e palestras para o público em geral relacionadas aos Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º Trim	30
			2º Trim	90
			3º Trim	90
			4º Trim	50
			ANUAL	260
			ICM %	100
50	Receber público nas oficinas e palestras relacionadas aos Pontos MIS	Nº de Participantes	1º Trim	300
			2º Trim	900
			3º Trim	900
			4º Trim	500



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

			ANUAL	2600
			ICM %	100
51	Realizar exibições audiovisuais em Pontos MIS	Nº de exibições realizadas	1º Trim	200
			2º Trim	500
			3º Trim	500
			4º Trim	300
			ANUAL	1500
			ICM %	100
52	Receber público nas exibições audiovisuais	Nº de expectadores recebidos	1º Trim	6.000
			2º Trim	21.000
			3º Trim	21.000
			4º Trim	12.000
			ANUAL	60.000
			ICM %	100
53	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	500
			2º Trim	800
			3º Trim	800
			4º Trim	500
			ANUAL	2600
			ICM %	100
54	Monitorar os índices de satisfação do público com os Pontos MIS, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

Buscaremos o crescimento de receitas através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura e também exploração de serviços de estacionamento, restaurante, loja e afins; cessão remunerada dos espaços físicos e ainda com a venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; através da obtenção de patrocínio direto ou a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos; por fim, dos rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

3) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
----	------	-------------------------	---------	------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

55	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria, estacionamento.	7,5% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 13.005.500,00	ANUAL	R\$ 975.412,50
			ICM %	100
56	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	8% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 13.005.500,00	ANUAL	R\$ 1.040.440,00
			ICM %	100

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Captar e/ou otimizar os recursos do plano de trabalho, ou novos aportes por parte do Estado, para realização das metas indicadas, para ampliar a programação cultural do museu.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$
57	Realizar exposições	Nº de exposições realizadas	6	3.000.000
58	Realizar exposições temporárias com obras do acervo	Nº de exposições realizadas	3	300.000
59	Ampliar visitas de escolas públicas e grupos em vulnerabilidade social por meio de oferta de ônibus	Nº de visitantes	100.000	1.000.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

60	Adquirir acervo	Acervo adquirido	8	300.000
61	Programação Pontos MIS	Atividades diversas: - Aumentar número de visitas de assessoria técnica - Aumentar ações de capacitação profissional para gestores - Aumentar o nr de capacitação dos profissionais de Pontos MIS e museus - Aumentar nr de eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS - Aumentar nr de oficinas e palestras - Aumentar nr de exposições		500.000
62	Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Cine MIS / Maratona Infantil	Nº de eventos realizados	15 por trimestre	700.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO 1

PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O MIS dará continuidade à sua programação cultural de qualidade, voltada para a difusão, fomento e formação no campo da imagem e do som, assim como da cultura. Procurando ampliar sua programação e, conseqüentemente, seu público visitante. A Instituição também continuará a investir em novas programações. Estamos sempre abertos a receber propostas de artistas e produtores culturais além de criarmos programas internamente. Isso amplia as possibilidades e reduz custos, pois muitos programas propostos, além de atraírem público, tem seus custos bancados por parceiros. Já temos parcerias com algumas instituições como Instituto Goethe e Aliança Francesa. Com esta programação o MIS segue promovendo a cultura, apresentando ao público exposições de caráter internacional e o melhor da produção nacional.

/POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES/

No programa de exposições e programação cultural, o MIS obtém gradativo destaque, consolidando-se como espaço cultural de referência na cidade de São Paulo. Desde janeiro de 2010 até dezembro de 2014, foram realizadas 93 exposições temporárias, 21 exposições itinerantes. No programa de exposições, a atual gestão realizou exposições inéditas no Brasil que levaram ao Museu um aumento considerável de público, como foi o caso de Georges Méliès, o mágico do cinema em 2012, Ai Weiwei Interlacing, Stanley Kubrick em 2013, David Bowie e Castelo Rá-Tim-Bum em 2014, estas últimas exposições foram consideradas o marco na história de São Paulo. A mostra Maio da Fotografia com trabalhos de consagrados artistas brasileiros e estrangeiros, teve em 2015, a sua quarta edição. Algumas das mostras de sucesso que ocorreram desde que a atual diretoria passou a gerir o MIS são frutos da parceria entre o Museu e instituições de visibilidade internacional como a *Cinemateca Francesa*, o *Jeu de Paume*, e o festival *Les Rencontres d'Arles Photographie*, na França. A galeria *Taik Persons*, em Berlim e o *Museu de Frankfurt*, ambos na Alemanha. O Fotomuseum Whinterthur, na Suíça e o *V&A (Victoria and Albert Museum)*, no Reino Unido.

Essas iniciativas abriram diálogos para que o intercâmbio de conteúdo entre os museus e instituições parcerias seja bilateral, o que deverá colocar o MIS e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo em destaque internacional.

Para 2016, está confirmada a exposição *O Mundo de Tim Burton*. Originalmente montada em 2009 no MoMA, em Nova York, a exposição já passou por cidades como Paris, Toronto, Los Angeles, Melbourne, Praga e Tóquio.

A mostra reúne cerca de quinhentos itens como desenhos, raramente ou nunca antes vistos, pinturas, fotografias, fotos de filmes, *storyboards*, bonecos e objetos de sua vasta filmografia e de projetos pessoais não realizados, pouco conhecidos, que revelam seu talento como artista, ilustrador, fotógrafo e escritor.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

/PROGRAMA DE POLÍTICA CULTURAL/

Pela sua localização e espaço físico, além da tradição, o MIS tem também uma característica de centro cultural, além de espaço expositivo. Para 2016 e para os próximos 2 anos, o MIS objetiva manter-se como um importante centro de efervescência cultural, atuando como um meio eficaz de difusão artística e educativa que atinja as mais diversas camadas da população por meio da amplitude de sua programação, dentro e fora do Museu. A exemplo disso estão diversos programas periódicos como o Cinematographo - criado com o objetivo de resgatar a atmosfera das primeiras sessões de cinema, promove mensalmente a projeção de filmes mudos sonorizados por músicos ao vivo.

Notas Contemporâneas é um projeto transversal onde se agrega: preservação da memória com espetáculo. É realizada a captura de depoimento oral, área que se destaca no Acervo MIS, de músicos ou compositores relevantes na história da música brasileira. Acontece também uma apresentação aberta ao público, onde os convidados são entrevistados e suas músicas são interpretadas por outros artistas.

O projeto Estéreo MIS abre espaço para fortalecer e estimular a atuação da música independente nacional, e leva ao Auditório uma apresentação com um artista diferente a cada mês.

À medida que o MIS amplia e diversifica sua programação de forma tão viva e eclética, as portas do Museu abrem-se cada vez mais, diminuindo o distanciamento entre público geral (não comumente apreciador de arte e cultura) e museu, desmistificando a imagem de um local para poucos.

Voltada para o público infantil e suas famílias, acontece mensalmente a Maratona Infantil, que conta com exibição de filmes, oficinas variadas, circo, teatro, contação de histórias, shows e diversas outras atividades. Voltado para o público infanto-juvenil e jovem, também passou a fazer parte da programação festivais e exposições de games.

O MIS também tem aberto espaço nos últimos anos para a realização de diversos eventos importantes como a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curta Metragens de São Paulo, Festival In-Edit Brasil, Mostra de Cinema Italiano, entre outros eventos que acontecem na cidade.

Nesse sentido, o Museu seguirá abrindo possibilidades para experimentações de novos eventos, como foi o caso da Feira Plana, que continua sendo um sucesso de público com mais de oitenta participantes nacionais e internacionais, com apresentações de publicações, editores, artistas, coletivos, designers, galerias, editoras fictícias e artistas guerrilheiros para a venda, troca e lançamento de livros caseiros, edições pequenas, livros de artista, fanzines, jornais e quadrinhos. O evento incluía também palestras e shows.

O Museu da Imagem e do Som também mantém a disposição do público uma MEDIATECA, que dá acesso livre a publicações, cópias de difusão de seu acervo de áudio e vídeo e a uma biblioteca especializada que fornece material específico para entidades culturais e educativas.

Com a nova gestão, o MIS também passa a ter uma programação fixa composta pelo Acervo Vivo, que reúne uma seleção feita a partir do acervo do Museu e conta com mais de 200 mil itens. São fotografias, filmes, vídeos, cartazes, peças gráficas, equipamentos de imagem e som e registros sonoros, além dos livros, catálogos,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

periódicos, CDs, DVDs e VHS que formam o acervo biblioteconômico. A mostra que já aconteceu no Museu e segue itinerante em cidades do projeto Pontos MIS.

ANEXO 2
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO

EXPOSIÇÕES

Tim Burton

De fevereiro à maio

Nova Fofografia

6 edições durante o ano

Maio da Fotografia

De junho à setembro

Frida Kahlo

De outubro à dezembro

Outras

A definir

ATIVIDADES MENSAS

Estéreo MIS – projeto abre espaço para fortalecer e estimular a atuação da música independente nacional através de shows mensais.

Cinematographo - Com o objetivo de resgatar a atmosfera das primeiras sessões de cinema, o MIS promove o Cinematographo, que conta com projeção de filmes mudos sonorizados por músicos ao vivo.

Notas Contemporâneas - O Notas Contemporâneas realiza a captura de depoimento oral; mídia esta que se destaca no Acervo MIS ao longo dos seus 40 anos. O projeto atual, com curadoria de Cleber Papa, irá coletar registros orais de artistas da música contemporânea.

Dança no MIS - projeto mensal do MIS, com apresentações de performance site-specific e exibição de filmes de vídeo-dança. Artistas coreógrafos atuantes foram convidados pela curadora Natalia Mallo a escolher uma área do museu e compor um trabalho em dança contemporânea para o local escolhido. Como parte da programação, serão exibidos trabalhos artísticos de vídeo-dança.

Curta MIS - O Curta MIS tem por objetivo criar um espaço permanente de lançamento de curta-metragem inéditos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Maratona Infantil - Um domingo por mês destinado às crianças e suas famílias. Conta com a exibição de filmes, oficinas variadas, circo, teatro, contação de histórias, shows e diversas outras atividades.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: PAÇO DAS ARTES

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos Específicos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

Embora o Paço das Artes não disponha de acervo de obras, a instituição vem organizando o acervo documental e iconográfico gerado pela área técnica e disponibilizando para pesquisadores. O expressivo volume dessa documentação garante a construção não só da memória da própria instituição, mas parte importante da produção artística contemporânea. Seguindo os padrões museológicos atuais, todo esse material está sendo devidamente higienizado, catalogado e guardado de forma adequada. Assim está previsto para os próximos exercícios:

- Prosseguimento da sistematização e organização de todo o material produzido pelas áreas técnicas do Paço: exposições, programações, publicações, imagens;
- Prosseguimento de aquisição de livros e catálogos por meio de doações para a sala de leituras;
- Prosseguimento do projeto de gravações de palestras e seminários;
- Documentação fotográfica dos eventos realizados no Paço das Artes para posterior consulta;
- Continuidade e prosseguimento de cadastramentos das informações na plataforma digital MaPA: Memória Paço das Artes.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

(3): Reserva Técnica – 1. Natalia Fabricio Lima



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

* Obs.: apesar de o setor possuir apenas um funcionário, o projeto MaPA será desenvolvido por uma dupla equipe: Reserva Técnica e Comunicação. Isso porque o projeto demanda recursos de meios digitais que necessitam de qualificações específicas de profissionais de outras áreas.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
1	Produzir vídeos institucionais sobre as exposições da Temporada de Projetos	Nº de vídeos produzidos	1º Trim	
			2º Trim	4
			3º Trim	
			4º Trim	6
			ANUAL	10
			ICM %	100

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade (janeiro), Semana dos Museus (maio), Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas e etc.)
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público, previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. *As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).*

2) Estratégia de ação

O ano de 2016 apesar dos cortes impostos buscará manter suas principais atividades: Temporada de Projetos, Residência de Artista e Curador, mostras com curadores convidados.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 coordenador e 2 produtores

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
2	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º Trim	5
			2º Trim	2
			3º Trim	4
			4º Trim	2
			ANUAL	13
			ICM %	100
3	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100
4	Receber público nos cursos, oficinas e workshops	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	15
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	60
			ICM %	100
5	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de palestras realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100
6	Receber público em palestras (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de participantes	1º Trim	15
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	60
			ICM %	100
7	Realizar programa temático: . Aniversário de São Paulo	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
8	Realizar a Temporada de Projetos *Convocatória condicionada à existência da nova sede para o Paço das Artes	Nº convocatórias realizadas para Temporada de Projetos	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
9	Receber visitantes presencialmente no PAÇO DAS ARTES	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	5.000
			2º Trim	3.700
			3º Trim	3.700
			4º Trim	3.600
			ANUAL	16.000
			ICM %	100
10	Realizar o Projeto espaço do Quadrado	Realizar Mostra Espaço do Quadrado	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

11	Realizar exposição Espaço de Vídeo – Paço para ver	Realizar exposição	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
12	Realizar Projeto de Residência Artística e Curatorial *Convocatória condicionada à existência de nova sede para o Paço das Artes	Número de convocatórias	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
13	Realizar Mostra de Residência Artística e Curatorial *Mostra Convocatória 2015	Realizar Mostra de Residência Artística	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
14	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público geral *Pesquisa realizada enquanto o Paço possui sede	Número de relatórios entregues	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
15	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	
			2º Trim	>=ou 80%
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
16	Realizar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops *Pesquisa realizada enquanto o Paço possui sede	Número de relatórios entregues	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
17	Monitorar índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	
			2º Trim	>=ou 80%
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes públicas e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos artísticos na educação escolar, por meio de visitas orientadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio de oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para a galeria grupos sociais diversificados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno da galeria.

2) Estratégia de Ação

Para o ano de 2016, o Núcleo Educativo oferecerá cursos anuais para professores e oficinas, tomando como ponto de partida o acervo do Paço das Artes.

Daremos continuidade ao relatório de satisfação de todas as nossas atividades para mantermos a qualidade de nossos serviços, conhecermos melhor nosso público e dialogarmos melhor com ele, ouvindo suas sugestões, elogios e reclamações para sempre aprimorarmos nossa programação.

Manteremos o número de alunos de visitas mediadas. Intensificaremos o diálogo com a Diretoria de Ensino Centro – Oeste no sentido de ampliar o público de visitas mediadas com a instituição, visto que a parceria com a FDE não está assegurada.

Manteremos e daremos continuidade o programa Paço Comunidade, iniciado em 2013. de suma importância no diálogo com a cidade.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

(4) Educativo: 1 coordenadora e 1 educador.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
18	Propiciar visitas guiadas à estudantes de escolas públicas ou privadas e a grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas) às exposições	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º Trim	125
			2º Trim	160
			3º Trim	100
			4º Trim	100
			ANUAL	485
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

19	Curso para professores	Curso realizado	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
20	Projeto Paço Comunidade *Projeto atrelado ao projeto Nomádicos	Projeto realizado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
21	Programação Especial de Férias	Espaço Mediação realizado	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
22	Realizar pesquisa de perfil de satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC *Pesquisa realizada enquanto o Paço possui sede	Número de relatórios entregues	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100
23	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	
			2º Trim	>ou=80%
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	
			ICM %	100

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1)Objetivos Especificos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços da galeria de arte.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque artístico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas relativos à galeria de arte.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Em 2016, o Núcleo de Comunicação dará continuidade às estratégias estabelecidas nos anos anteriores que visam fortalecer a imagem da instituição como equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse social.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A equipe continuará disponibilizando online registros das ações realizadas pela instituição com texto e imagens. Além disso, neste ano daremos continuidade a publicação de catálogos da Temporada de Projetos e o desenvolvimento de vídeos e cadastramento de informações no site MaPA: Memória Paço das Artes, idealizado por Priscila Arantes em 2014.

Outras ações incluem a continuidade das estratégias de assessoria de imprensa, confecção de convites eletrônicos, produção de vídeos sobre a Temporada de Projetos, atualização dos websites e ações estratégicas nos perfis do Paço das Artes nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Vimeo).

O Programa de Comunicação e Imprensa do Paço das Artes visa ampliar o alcance das informações acerca das atividades do Paço das Artes, através da elaboração e envio de *press releases* para a imprensa e de, principalmente, ações no ambiente online, como atuação nas redes sociais e disparos de convites virtuais, inserção dos registros das atividades da instituição no *website* e plataforma digital de arte contemporânea.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 assessora de comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
24	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	2
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	8
			ICM %	100
25	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de catálogos produzidos	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	3
			ICM %	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a Programação Cultural do Museu.

2) Estratégia de Ação

Captar e/ou otimizar os recursos do plano de trabalho, ou novos aportes por parte do Estado, para realização das metas indicadas, para ampliar a programação cultural do museu.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 1 produtor.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$
26	Mostra "Marcelo Brodsky"	Realizar Mostra	1	15.000,00

ANEXO 1

Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural

O Paço das Artes dará continuidade à sua programação cultural de qualidade, voltada para a difusão, fomento e formação no campo da arte contemporânea.

/POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES/PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Reiterando sua vocação de espaço cultural voltado à experimentação artística e à propostas inovadoras no cenário contemporâneo.

ANEXO 2

Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural - 2016

1º TRIMESTRE: JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO

Exposições

a) Exposição Harun Farocki

Data: 26/01 à 27/03

Abertura: 26 de janeiro de 2016

Local: Espaço Expositivo do Paço das Artes

Sinopse: A exposição Programando o Visível, mostrará 6 trabalhos inéditos no Brasil do artista e cineasta Harun Farocki: Parallel I-IV (2014), Interface (1995) e Catch Phrases – Catch Images /a conversation with Vilém Flusser

b) Exposição Temporada de Projetos 2016 - Curadoria + 3 Artistas

Data: 26/01 à 27/03

Abertura: 26 de janeiro de 2016

Local: Espaço Expositivo do Paço das Artes

Sinopse: Mostra do curador selecionado pela convocatória da Temporada de Projetos + 3 artistas também selecionados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Palestras para o público

a) Conversa com Artistas

Data: 26/01/16

Horário: 19h

Duração: 30 minutos

Local: Espaço Expositivo

Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde artistas selecionados para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.

Mostra Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo

a) Mostra no Espaço do Quadrado

Data: 02/02

Horário: 19h

Sinopse: Mostra *Site Specific* da artista Ines Raphaelian

b) Mostra Sala de vídeo

Data: 25/01

Horário: 19h

Sinopse: Mostra individual da artista Márcia Vaitsman

Oficina

a) Oficina prática relacionada à exposição Harun Farocki

Data: a definir

Horário: a definir

Local: A definir

Sinopse: Oficina prática abordando aspectos da exposição.

2º TRIMESTRE: ABRIL / MAIO / JUNHO

Exposições

a) Lenora de Barros

Data: 30/04 à 30/07

Abertura: 08 de abril de 2016

Horário: 19h

Local: Oficina Oswald de Andrade

Sinopse: A exposição *ME PROCURO-SE LINGUAGEM: o arquivo performativo de Lenora de Barros* é uma mostra que gira em torno da obra *Procura-se Linguagem* de Lenora de Barros e conta com inúmeras obras que norteiam a discussão da performance nos trabalhos da artista.

b) Temporada de Projetos 2016 - 1 Artista Selecionado

Data: 05 de abril a 08 de maio

Abertura: 05 de abril

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra de 1 dos 9 artistas selecionados pela convocatória da Temporada de Projetos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Mostra do Projeto do Curador Residente

Data: 19 de maio a 26 de junho

Abertura: 19 de maio

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra do curador selecionado pelo Edital de Residência 2015

Palestras para o público

a) Conversa com Artistas (Temporada de Projetos)

Data: A definir

Horário: A definir

Local: A definir

Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde artistas selecionados para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.

Curso de formação para professores

Tema: Antropofagia/ Lenora de Barros/ Nomadismo Cultural

Ministrante: a definir

Datas: a definir

Horário: a definir

Sinopse: Com idealização e concepção de Priscila Arantes, diretora e curadora do Paço das Artes e Christiana Moraes, coordenadora do Núcleo Educativo da instituição, a atividade é destinada a professores da rede pública ou privada com interesse em arte contemporânea e nas exposições oferecidas pelo Paço das Artes.

Oficina

a) Oficina prática relacionada à exposição de Lenora de Barros

Data: a definir

Horário: a definir

Local: A definir

Sinopse: Oficina prática abordando aspectos da exposição.

3º TRIMESTRE: JULHO / AGOSTO / SETEMBRO

Exposições

a) Temporada de Projetos 2016 - 1 Artista Selecionado

Data: 05 de julho à 07 de agosto

Abertura: 05 de julho

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra de 1 dos 9 artistas selecionados pela convocatória da Temporada de Projetos

b) Temporada de Projetos 2016 - 1 Artista Selecionado

Data: 16 de agosto à 18 de setembro

Abertura: 16 de agosto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra de 1 dos 9 artistas selecionados pela convocatória da Temporada de Projetos

c) Temporada de Projetos 2016 - 1 Artista Selecionado

Data: 27 de setembro à 30 de outubro

Abertura: 27 de setembro

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra de 1 dos 9 artistas selecionados pela convocatória da Temporada de Projetos

d) Nomádicos

Data: a definir

Local: a definir

Sinopse: A Nomádicos será uma mostra com curadoria de Priscila Arantes e que versará sobre as discussões que permeiam o nomadismo no contemporâneo inclusive questões concernentes a museus nômades. O local não está definido mas privilegiará a parceria do Paço das Artes com alguma entidade que pode vir a ser um espaço e/ou iniciativas independentes.

Palestras

a) Conversa com Artistas Selecionados

Data: a definir

Horário: a definir

Local: A definir

Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde o artista selecionado para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.

Oficina

a) Oficina prática relacionada ao Projeto Nomádicos

Data: a definir

Horário: a definir

Local: A definir

Sinopse: Oficina prática abordando aspectos da exposição.

Realizar Temporada de Projetos

Data: A definir (Realização condicionada à existência de uma sede fixa)

Sinopse: Abertura da convocatória da Temporada de Projetos

Edital Residência

Data: A definir (Realização condicionada à existência de uma sede fixa)

Residência Artística: abertura de edital para recebimento de propostas para residência artística nas dependências do Paço das Artes por período de 03 meses. **Residência**

Curatorial: abertura de edital para escolha de um curador que desenvolverá projeto curatorial. O projeto contará também com uma publicação do processo e planejamento curatorial.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Paço Comunidade

a)Atividade na Comunidade

Data: a definir

Duração: a definir

Local: a definir

Sinopse: Desde 2013 o Paço das Artes desenvolve o Paço Comunidade, programa pensado para ampliar as ações na comunidade de sua vizinhança. Nesta edição estará atrelado à mostra *Nomádicos*

4º TRIMESTRE: OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO

Exposições

a) Temporada de Projetos 2016 - 2 Artistas Selecionados

Data: 08 de novembro à 11 de dezembro

Abertura: 08 de novembro

Local: Lan House MIS

Sinopse: Mostra de 2 dos 9 artistas selecionados pela convocatória da Temporada de Projetos

Oficina

a)Oficina prática relacionada à exposição Temporada de Projetos

Data: a definir

Horário: a definir

Local: A definir

Sinopse: Oficina prática abordando aspectos da exposição.

Meta Condicionada

a) Exposição Marcelo Brodsky

Data: 11/10/16 à 09/01/17

Abertura: 11 de outubro

Horário: 19h

Local: a definir

Sinopse: Mostra individual do artista Marcelo Brodsky

Palestras

a)Conversa com Artistas Selecionados

Data: a definir

Horário: a partir das 16h.

Local: A definir

Sinopse: A "Conversa com Artistas" é uma mesa de redonda/ palestra, onde o artista selecionado para a Temporada de Projetos falará sobre seu repertório artístico, seu processo de trabalho e sua obra apresentada na Temporada de Projetos 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que o museu pode seguir ou não na elaboração dos documentos e ações. Portanto, não obrigatórias) e os *Modelos* (que devem ser preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma *Referência SEC* e o que possui um *Modelo SEC* como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme às características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), preferencialmente seguindo a publicação "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute* (*REFERÊNCIA SEC*). No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu da Imagem e do Som ao final do 1º semestre.
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o *Caderno de Orientações para elaboração de Planos de Trabalho das OSs* (*MODELO SEC*). O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativos objetivos das prioridades, soluções e cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos ao final do 3º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

entregar no 2º e no 4º trimestres o "Relatório Semestral de execução de Plano de Conservação" (MODELO SEC).

- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado o Banco de Dados de Gestão de Acervos do MIS, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. *Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, projetos elaborados e parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 2º e 4º trimestres o andamento das atividades.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) *[quando aplicável]*.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão:*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

entregar o "Plano Educativo" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo proposta para o próximo ano.

- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Enviar relatório anual contendo dados coletados em pesquisas aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição;
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP (MIS – MUSEU DA IMAGEM E DO SOM)

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações de apoio ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações de apoio ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato a estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*.
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. *Apresentar informação anual das ações implementadas.*
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Encaminhar no prazo de até uma semana após a realização da ação prevista no plano de trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail sisem@sp.gov.br.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014, em especial aqueles pertinentes à divulgação das ações.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM (www.sisemsp.org.br), seguindo os prazos determinados no ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes para 2014" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo Museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações revelantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).
- Produzir convites eletrônicos para envio para *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Produzir boletins eletrônicos para envio para *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, **[2%]** do repasse do ano do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

• Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.*
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados – POP (POP_RPT_2013 e POP_RPA_2013).
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.

- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social contratada relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 06/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA, ANEXA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO
Cronograma de Desembolso e Orçamento
Contrato de Gestão nº 06/2013

Valor total do contrato R\$ 88.432.345,00

(Oitenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e quarenta e cinco reais)

Ano 2014

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho - Organização Social de Cultura, **R\$ 15.950.000,00** (Quinze milhões e novecentos e cinquenta mil reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2014, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	No Ato da Assinatura	-	-	R\$1.086.849,28 (1)
2ª Parcela	Em 01/02/2014	R\$ 6.044.208,05	R\$ 671.578,67	R\$ 6.715.786,72
3ª Parcela	Até 20/05/2014	R\$ 3.666.313,80	R\$ 407.368,20	R\$ 4.073.682,00
4ª Parcela	Até 20/08/2014	R\$ 3.666.313,80	R\$ 407.368,20	R\$ 4.073.682,00
Total	R\$1.086.849,28 (1)	R\$ 13.376.835,65	R\$ 1.486.315,07	R\$ 15.950.000,00

(1) Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão 39/2009 que está sendo repassado no ato do novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo segundo da cláusula 8ª do contrato de gestão 06/2013.

Ano 2015

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 14.895.000,00** (Quatorze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2015, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2015	R\$ 1.861.312,50	R\$ 206.812,50	R\$ 2.068.125,00
2ª Parcela	Até 20/02/2015	R\$ 1.861.312,50	R\$ 206.812,50	R\$ 2.068.125,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3ª Parcela	Até 20/04/2015	R\$ 3.722.625,00	R\$ 413.625,00	R\$ 4.136.250,00
4ª Parcela	Até 20/08/2015	R\$ 3.722.625,00	R\$ 413.625,00	R\$ 4.136.250,00
5ª Parcela	Até 23/11/2015	R\$ 2.237.625,00	R\$ 248.625,00	R\$ 2.486.250,00
Total	-	R\$ 13.405.500,00	R\$ 1.489.500,00	R\$ 14.895.000,00

Ano 2016

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 13.005.500,00** (Treze milhões, cinco mil, e quinhentos reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2016, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2016	R\$ 540.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 600.000,00
2ª Parcela	Até 20/02/2016	R\$ 900.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.000.000,00
3ª Parcela	Até 20/03/2016	R\$ 2.700.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
4ª Parcela	Até 20/04/2016	R\$ 1.260.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 1.400.000,00
5ª Parcela	Até 20/07/2016	R\$ 1.800.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00
6ª Parcela	Até 20/08/2016	R\$ 900.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.000.000,00
7ª Parcela	Até 20/09/2016	R\$ 1.350.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 1.500.000,00
8ª Parcela	Até 20/10/2016	R\$ 1.800.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00
9ª Parcela	Até 20/12/2016	R\$ 454.950,00	R\$ 50.550,00	R\$ 505.500,00
Total	-	R\$ 11.704.950,00	R\$ 1.300.550,00	R\$ 13.005.500,00

Ano 2017

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 21.229.450,00** (vinte e um milhões, duzentos e vinte e nove mil e quatrocentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2017, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2017	R\$ 4.776.626,25	R\$ 530.736,25	R\$ 5.307.362,50
2ª Parcela	Até 22/05/2017	R\$ 4.776.626,25	R\$ 530.736,25	R\$ 5.307.362,50
3ª Parcela	Até 21/08/2017	R\$ 4.776.626,25	R\$ 530.736,25	R\$ 5.307.362,50
4ª Parcela	Até 20/11/2017	R\$ 4.776.626,25	R\$ 530.736,25	R\$ 5.307.362,50
Total	-	R\$ 19.106.505,00	R\$ 2.122.945,00	R\$ 21.229.450,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Ano 2018

A Secretaria do Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social **R\$ 23.352.395,00** (vinte e três milhões, trezentos e cinquenta e dois mil e trezentos e noventa e cinco reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2018, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2018	R\$ 8.406.862,20	R\$ 934.095,80	R\$ 9.340.958,00
2ª Parcela	Até 21/05 /2018	R\$ 6.305.146,60	R\$ 700.571,90	R\$ 7.005.718,50
3ª Parcela	Até 20/08/2018	R\$ 6.305.146,60	R\$ 700.571,90	R\$ 7.005.718,50
Total	-	R\$ 21.017.155,40	R\$ 2.335.239,60	R\$ 23.352.395,00

Proposta Orçamentária 2016 - CONSOLIDADO MIS E PAÇO DAS ARTES

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Contrato de Gestão 006/2013

	RECEITAS	Orçamento 2016 MIS	Orçamento 2016 Paço das Artes	Orçamento Total	% sobre o repasso
1	Repasso do Contrato de gestão	11.091.872,00	1.913.628,00	13.005.500,00	100,00%
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livreria etc)	975.412,50	0,00	975.412,50	7,50%
3	Receitas financeiras	117.035,36	30.579,00	147.614,36	1,14%
TOTAL de Receitas - Vinculadas ao CG		12.184.319,86	1.944.207,00	14.128.526,86	108,64%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas MIS	Despesas Paço das Artes	Despesas Total	% sobre o repasse
1	Gestão Operacional	8.972.705,62	1.244.697,00	10.217.402,62	78,56%
1.1	Recursos Humanos	7.117.705,62	1.078.000,00	8.195.705,62	63,02%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	7.117.705,62	1.078.000,00	8.195.705,62	
1.1.1.1	Diretoria	1.122.599,94	0,00	1.122.599,94	
1.1.1.1.1	Área Meio	511.170,40	0,00	511.170,40	
1.1.1.1.1	Área Fim	611.429,54	0,00	611.429,54	
1.1.1.2	Demais Funcionários	5.940.313,80	1.051.000,00	6.991.313,80	
1.1.1.2.1	Área Meio	1.038.401,36	300.000,00	1.338.401,36	
1.1.1.2.1	Área Fim	4.901.912,44	751.000,00	5.652.912,44	
1.1.1.3	Estagiários	54.791,88	27.000,00	81.791,88	
1.1.1.3.1	Área Meio	21.955,56	6.500,00	28.455,56	
1.1.1.3.1	Área Fim	32.836,32	20.500,00	53.336,32	
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.855.000,00	166.697,00	2.021.697,00	15,54%
1.2.1	Limpeza	313.000,00	26.060,00	339.060,00	
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.260.000,00	130.100,00	1.390.100,00	
1.2.3	Jurídica	85.000,00	0,00	85.000,00	
1.2.4	Informática	37.000,00	6.000,00	43.000,00	
1.2.5	Administrativa / RH	3.000,00	1.119,00	4.119,00	
1.2.6	Contábil	110.000,00	0,00	110.000,00	
1.2.7	Auditoria	27.000,00	0,00	27.000,00	
1.2.8	Demais (publicações relatórios, manuais e etc.)	20.000,00	3.418,00	23.418,00	
2	Custos Administrativos	840.000,00	230.964,00	1.070.964,00	8,23%
2.1	Transporte / mudança / armazenamento de equipamentos e mobiliários	0,00	100.000,00	100.000,00	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, internet, gás e etc...)	486.784,00	112.215,00	598.999,00	
2.3	Uniformes e EPIs	0,00	0,00	0,00	
2.4	Viagens e Estádias	0,00	0,00	0,00	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	100.751,00	12.594,00	113.345,00	
2.6	Despesas tributárias e financeiras	131.965,00	1.575,00	133.540,00	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	70.500,00	4.580,00	75.080,00	
2.8	Investimentos (equipamentos, programas, mobiliário e etc)	50.000,00	0,00	50.000,00	
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	293.186,06	19.900,00	313.086,06	2,41%
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	205.947,00	16.038,00	221.985,00	
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	11.548,00	3.862,00	15.410,00	
3.3	Equipamentos / Implementos	0,00	0,00	0,00	
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	19.691,06	0,00	19.691,06	
3.5	Outras despesas (acessibilidade, alvará e etc)	56.000,00	0,00	56.000,00	
3.6	Investimentos (equipamentos)	0,00	0,00	0,00	
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	88.400,00	0,00	88.400,00	0,68%
4.1	Aquisição de acervo	0,00		0,00	
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	0,00		0,00	
4.3	Transporte de acervo	0,00		0,00	
4.4	Conservação e restauro	30.250,00		30.250,00	
4.5	Outras despesas (site)	40.000,00		40.000,00	
4.6	Investimentos (equipamentos)	18.150,00		18.150,00	
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	791.928,18	400.000,00	1.191.928,18	9,16%
5.1	Exposições Temporárias	336.005,13	250.000,00	586.005,13	
5.2	Programação Cultural	415.923,05	150.000,00	565.923,05	
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos			0,00	
5.4	Implantação de projeto museográfico			0,00	
5.5	Outras despesas [especificar]			0,00	
5.6	Investimentos [equipamentos]	40.000,00	0,00	40.000,00	
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	60.500,00	26.246,00	86.746,00	0,67%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	60.500,00	26.246,00	86.746,00	
6.2	Outras despesas [especificar]	0,00	0,00	0,00	
6.3	Investimentos [especificar]	0,00	0,00	0,00	
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM- SP	50.400,00	9.600,00	60.000,00	0,46%
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	50.400,00	9.600,00	60.000,00	

	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas MIS	Despesas Paço das Artes	Despesas Total	% sobre o repasse
8	Programa Específico Pontos MIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	7,69%
8.1	Circular conteúdo audiovisual pelos Pontos MIS	332.050,41	0,00	332.050,41	
8.1.1	Licença para direitos de filmes diversos	183.200,67		183.200,67	
8.1.2	Produção de DVDs (masterização, autoração, copiagem, embalagem, textos, design)	125.949,78		125.949,78	
8.1.3	Transporte e postagem de materiais (DVDs e materiais de comunicação)	22.899,96		22.899,96	
8.2	Palestras, cursos, capacitação e atividades afins	524.824,34	0,00	524.824,34	
8.2.1	Palestras, cursos, capacitação (cachês, transporte, hospedagem, alimentação)	248.591,45		248.591,45	
8.2.2	Visitas técnicas (implantação e acompanhamento)	64.406,77		64.406,77	
8.2.4	Encontros regionais de capacitação	28.625,45		28.625,45	
8.2.5	Outras atividades (pequenas exposições, mostras, festivais e etc.)	183.200,67		183.200,67	
8.3	Materiais para oficinas	85.875,35	0,00	85.875,35	
8.3.1	Equipamentos e materiais para as oficinas (câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, laptops, aparelhos celular, apostilas, materiais diversos de papelaria)	85.875,35		85.875,35	
8.4	Comunicação	57.249,90	0,00	57.249,90	
8.4.1	Materiais de comunicação previamente aprovados pela SEC (criação, impressão de folders, cartazes, banners e outros)	57.249,90		57.249,90	
9	Programa de Comunicação e Imprensa	67.200,00	12.800,00	80.000,00	0,62%
9.1	Plano de Comunicação e site	22.848,00	3.200,00	26.048,00	
9.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	37.632,00	9.600,00	47.232,00	
9.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	6.720,00	0,00	6.720,00	
10	Fundos	20.000,00	0,00	20.000,00	0,15%
10.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0,00	0,00	0,00	
10.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	20.000,00	0,00	20.000,00	
Total de Despesas vinculadas ao repasse do Contrato de Gestão		12.184.319,86	1.944.207,00	14.128.526,86	108,64%

RECEITAS condicionadas à Captação Incentivada (leis de incentivo, doações, convênios etc.)	1.040.440,00	0,00	1.040.440,00	8,00%
---	---------------------	-------------	---------------------	--------------

TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG	12.184.319,86	1.944.207,00	14.128.526,86	108,64%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG	12.184.319,86	1.944.207,00	14.128.526,86	108,64%